

Conservação de espécies silvestres de *Manihot*

Emília dos Santos Sampaio¹; Carlos Alberto da Silva Ledo²

¹Estudante de Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: emylia_sampaio@hotmail.com, carlos.ledo@embrapa.br

As espécies silvestres constituem grande parte da flora dos biomas do Cerrado e da Caatinga e tem sido pouco estudadas, onde muitas delas estão ameaçadas de extinção devido a ações antrópicas (expansão de fronteiras agrícolas e mecanização), fatores bióticos (pragas e doenças) e fatores abióticos (seca e baixa fertilidade do solo). O Brasil é o principal centro de origem possuindo a maior diversidade genética do gênero. O gênero *Manihot* possui cerca de 98 espécies documentadas, sendo 75 delas brasileiras e apenas a mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é cultivada e considerada um alimento básico para a alimentação humana em todo o mundo. Sendo *Manihot* um gênero de importância econômica por abrigar a mandioca, a ampliação, conservação e utilização dos recursos genéticos de *Manihot* interessa a cientistas e melhoristas de instituições nacionais e internacionais preocupados com a produção de alimentos para o combate à fome em países em desenvolvimento. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades de conservação do germoplasma de *Manihot* mantidos em telado na Embrapa Mandioca e Fruticultura. Os acessos da coleção foram obtidos de várias fontes, tais como: sementes e estacas de acessos provenientes da Coleção de espécies Silvestres de *Manihot* da Embrapa Mandioca e Fruticultura; e expedições de coletas realizadas no território nacional, no período de 2010 a 2014. O telado, localizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, abriga um total de 464 plantas de diferentes espécies, sendo elas acondicionadas em vasos e sacos de polietileno. A manutenção da coleção é feita diariamente, com a retirada de plantas invasoras/oportunistas, folhas amareladas, uso de herbicidas no combate a pragas e doenças, uso de adubos para nutrir o solo, controle do sistema de irrigação e atualização das etiquetas de cada planta. A conservação das espécies do gênero *Manihot* em telado tem mostrado grandes resultados, tais como: melhor desenvolvimento das plantas, baixo índice de perdas, maior controle de pragas e para as plantas oriundas de sementes, sua germinação acontece em menor tempo devido o controle do ambiente. Com isso, o estabelecimento e manutenção da coleção de espécies silvestres de *Manihot* na Embrapa Mandioca e Fruticultura em telado, tem sido de grande utilidade para o programa de melhoramento de mandioca da Embrapa, que anteriormente vinha trabalhando apenas com a diversidade genética da única espécie cultivada e para a ampliação da Coleção de espécies Silvestres de *Manihot* da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Atividades que visam à conservação de Germoplasma devem ser incentivadas, visto que muitas das espécies silvestres de *Manihot* estão em elevado risco de erosão genética e constituem-se em verdadeiros reservatórios de alelos competitivos responsáveis por resistência aos principais fatores bióticos e abióticos, que podem ser usados em programas de melhoramento genético da espécie.

Palavras-chave: Germoplasma; pré-melhoramento; diversidade genética
